

ARTE: Conceito, Origem e Função

Irama Sonary de Oliveira Ferreira

Livia Freire de Oliveira

INTRODUÇÃO

Arte é conhecimento, e partindo deste princípio, pode-se dizer que é uma das primeiras manifestações da humanidade, pois serve como forma do ser humano marcar sua presença criando objetos e formas que representam sua vivência no mundo, o seu expressar de ideias, sensações e sentimentos e uma forma de comunicação (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

A arte surgiu com os primórdios da humanidade, se revelou com suas primeiras ações, principalmente através de seu trabalho, condição necessária para sua sobrevivência, em que o homem utiliza a natureza transformando-a. As pinturas rupestres, também caracterizavam essas primeiras formas de ação, demonstrando que o homem da caverna, naquele tempo, já interessava em se expressar de maneira diferente (FISCHER, 1983).

Dentre seus possíveis conceitos a “arte é uma experiência humana de conhecimento estético que transmite e expressa ideias e emoções”, por isso, para a apreciação da arte é necessário aprender a observar, a analisar, a refletir, a criticar e a emitir opiniões fundamentadas sobre gostos, estilos, materiais e modos diferentes de fazer arte (AZEVEDO JÚNIOR, p. 7, 2007).

Partindo deste princípio, a arte existe para decorar o mundo, para ajudar no dia-a-dia (utilitária), para explicar e descrever a história, para expressar ideias, desejos e sentimentos, a arte é uma manifestação singular (FONTE).

Quando o homem faz arte, ele cria um objeto artístico que não precisa ser uma representação fiel das coisas no mundo natural ou vivido e sim, como as coisas *podem ser*, de acordo com a sua visão, ou seu desejo. Baseado nisso, a função da arte e o seu valor estão na representação simbólica do mundo humano.

Cada sociedade apresenta variados estilos de fazer arte, pois cada uma apresenta seus próprios valores, sejam eles morais, religiosos e artísticos, cada região tem sua cultura, no entanto, a arte se manifesta de acordo com elas (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

Portanto, procura-se a partir da discussão deste tema, saber qual o significado e importância da arte para a sociedade, através de um relato sobre sua origem, conceito e função.

ORIGEM DA ARTE

O mundo da arte pode ser observado, compreendido e apreciado é através do conhecimento que o ser humano desenvolve sua imaginação e criação adquirindo conhecimento, modificando sua realidade, aprendendo a conviver com seus semelhantes e respeitando as diferenças (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

A arte é quase tão antiga quanto o homem, pois a arte é uma forma de trabalho, e o trabalho é uma propriedade do homem, uma de suas características e ainda pode ser definido como um processo de atividades deliberadas para adaptar as substâncias naturais às vontades humanas, é a relação de conexão entre o homem e a natureza, comum em todas as formas sociais (FISCHER, 1983).

O homem executa seu trabalho através da transformação da natureza. A arte, como um trabalho mágico do homem, é utilizada como uma tentativa de transformação da natureza, sonha em modificar os objetos, dar uma nova forma à sociedade, trata-se de externar uma imaginação do que significa a realidade, portanto o homem é considerado, por princípio, um mágico, pois é capaz de transformar a realidade através da arte (FISCHER, 1983).

Para executar suas atividades, o homem através de artes, como por exemplo, as pinturas em paredes, foram gerando conhecimentos e criando ferramentas para atender seus interesses. O homem cria a arte como uma forma para sobreviver no meio, expressar o que pensa, divulgar suas crenças (ou a de outros), para estimular e distrair a si mesmo e aos outros, para explorar novas formas de olhar e interpretar objetos e cenas (FONTE)

Segundo Azevedo Júnior (2007) para que a arte exista é necessário a existência de três elementos: o artista, o observador e a obra de arte. O artista é aquele que tem o conhecimento concreto, abstrato e individual sobre determinado assunto que se estressa e transmite esse conhecimento através de um objeto artístico (pintura, escultura, dentre outros) que represente suas idéias. O segundo, o observador, é aquele que faz parte do público que observa a obra para chegar ao caminho de mundo que ela contém, ainda terá que ter algum conhecimento de história e história da arte para poder entender o contexto de tal arte. O terceiro, a obra de arte, é a criação do objeto artístico que vai até o entendimento do observador, pois todas as artes tem um fim em si, ou seja uma tradução.

CONCEITO DE ARTE

A arte concebida como ideia de colocar o homem em equilíbrio com seu meio, se caracteriza como um reconhecimento parcial da sua natureza e da sua necessidade, tendo em vista que não é possível um permanente equilíbrio entre o homem e o mundo que o circunda, sugerindo que a arte é e sempre será necessária (FISCHER, 1983).

Segundo Azevedo Júnior (2007) a arte é conhecimento, além de uma das primeiras manifestações da humanidade para marcar sua presença em determinado espaço (como já foi dito anteriormente através da pintura nas cavernas, templos religiosos, quadros, filmes) que expressam suas idéias, sentimentos e emoções sobre determinado assunto para os outros, portanto a arte tem a intenção de mostrar como as coisas podem ser de acordo com determinada visão e não uma visão de como as coisas são, no entanto, a arte é uma representação simbólica do mundo humano.

Há vários conceitos que definem a arte, de modo mais sintético, pode-se dizer que a arte é a transmissão de idéias, pensamentos e emoções, através de um objeto artístico, adquirida da experiência humana e que possui seu valor, no entanto, para entendê-la é necessário aprender sobre ela, seu histórico, para assim poder observar, analisar, refletir, criticar e emitir

opiniões fundamentadas sobre gostos, estilos, materiais e modos diferentes de fazer arte (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

Cada sociedade apresenta um estilo diferente de fazer arte, pois possuem seu próprios valores morais, religiosos, artísticos entre outros. Baseado nisto, cada região tem sua cultura, no entanto, a arte se manifesta de acordo com elas (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

Para Tabosa (2005) o termo arte é derivado do latim ars que tem sentido de origem grega de arte manual, ofício, habilidade, obra, que significa, em um aspecto mais geral um conjunto de regras que conduzem a atividade humana.

Complementando o conceito de artes a PUC-Rio (2012) relata um pouco da produção de Joseph Beuys sobre o conceito de artes, no sentido em que este não era limitado apenas ao campo artístico, mas se estendia aos campos políticos e educacionais. Partindo deste princípio, o conceito de artes era visto como algo que fizesse parte da vida, sendo essencial na formação e organização social.

FUNÇÃO DA ARTE

Em cada sociedade existe um modo de se ver a arte, como por exemplo, em sociedades indígenas podemos nota-la no seu dia-a-dia através de suas vestimentas, pinturas, artefatos etc. A arte só foi reconhecida no séc. XX como um objeto que proporciona experiência de conhecimento (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

Segundo Fischer (1983), o homem só se tornou homem através do conhecimento que a arte proporciona, pois é da utilização deste conhecimento que ele faz suas ferramentas para poder atender suas necessidades, como por exemplo, o homem primitivo viu a utilidade de se proteger contra os inimigos e também caçar, no entanto criou uma ferramenta como uma vara juntamente com uma pedra para atingir animais, ou outros seres que viessem o atacar.

Para Azevedo Júnior (2007) arte, de uma forma mais artística, apresenta três funções principais: a pragmática ou utilitária, a naturalista e formalista.

A arte como função pragmática serve como uma alternativa para alcançar um fim não artístico e sim uma finalidade, baseado nesta ideia, a arte pode

estar a serviços para finalidades religiosas políticas ou sociais, neste caso não é interessante sua qualidade estética, mas a finalidade que se prestou alcançar. A arte como função naturalista tem como objetivo representar algo ao observador de forma mais natural possível, o que interessa aqui é a representação da realidade e da imaginação do conteúdo de tal arte para o observador, de uma maneira que este possa compreender. A arte como função formalista preocupa-se com significados e motivos estéticos, se preocupa em transmitir e expressar idéias e emoções através de objetos artísticos (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

Segundo Fischer (1983, p. 01) cabe a arte:

“Papel de clarificação das relações sociais, ao papel de iluminação dos homens em sociedades que se tornavam opacas, ao papel de ajudar o homem a reconhecer e transformar a realidade social. Uma sociedade altamente complexificada, com suas relações e contradições sociais multiplicadas, já não pode ser representada à maneira dos mitos.”

A arte é um meio pelo qual o homem transforma o mundo através do conhecimento, pois quando algum artista pratica a arte ele pretende passar algo novo, suas idéias e pensamentos. No entanto, isto pode ser observado nos primórdios com as pinturas, que deixavam para as outras pessoas, conhecimentos anteriores a eles que depois foram se desenvolvendo e se aprimorando com o decorrer do tempo (FONTE).

Na verdade, a função essencial é a de fazer esclarecer e incitar à ação; sendo necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e transformar o mundo em que vive (FISCHER, 1983).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo este relato, percebe-se que a arte é uma forma de expressão humana, tendo em vista que a mesma transmite características e conceitos inerentes ao homem e sua cultura, no sentido que através dela ele consegue expressar suas ideias, sensações e sentimentos, servindo como uma forma de comunicação (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

Baseado nisto a importância da arte está na sua capacidade de proporcionar uma forma diferenciada de comunicação ao homem e proliferação de sua cultura ao redor do mundo, fazendo com que este se torne um processo dinâmico e contínuo.

Com a discussão deste tema, pôde-se fundamentar ainda mais o significado de arte, no sentido de desmistificar a ideia de que a arte é limitado apenas ao campo artístico, mas que também abrange outras áreas da vida humana, tanto o moral quanto o religioso.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO JUNIOR, José Garcia de. **Apostila de Arte – Artes Visuais**. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007. 59 p.: il.

FISCHER, Ernst. **A Necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

PUC-RIO. **Conceito Ampliado de Arte e Escultura Social**. Certificação Digital nº 0410534/CA. P. 45-58.

TABOSA, Adriana. **A perda do conceito original de arte**. Oficina Cinema-História, Copyright ©, 2005.